

# Luta ★ Social

Jul/Ago – 2005

luta\_social@sapo.pt • <http://luta-social.blogspot.com/>

Boletim n.º

5/6

## Editorial

### É na calada do Verão...

É na calada do Verão, longe dos olhares indiscretos, que se decidem os grandes apertões ou os negócios chorudos. Senão veja-se: a negociação entre “parceiros sociais” que se irá terminar inevitavelmente com a consignação da caducidade dos contratos laborais em caso de não acordo das partes, assim como o tratamento mais favorável, isto é: se um contrato colectivo for menos favorável que um contrato de empresa, ao contrário do que existia antes, o patrão pode contratar segundo o menos favorável dos dois para o trabalhador. No ensino, são impostas regras absurdas, que obrigam os professores a ficarem horas e horas em estabelecimentos, que não oferecem condições para eles desenvolverem qualquer trabalho útil, pois a preparação das aulas, a actualização científica, etc. era e vai ter de continuar a ser feita largamente fora dos estabelecimentos escolares. Além do mais, é completamente desrespeitado o estatuto da carreira docente. As restantes carreiras da função pública são também sujeitas a grave ataque. Tudo isto se passa, sem que ocorra qualquer contestação social séria. Seria o momento de se perguntar porquê... Conhecemos o estado comatoso a que [p.2]

## Encontro Europeu em Lisboa

### Federação Europeia de Sindicalismo Alternativo – Educação

Na Biblioteca - Museu da República e Resistência

Rua Alberto de Sousa, nº 10 A

1600-002 Lisboa

Metro: Cidade Universitária; Autocarro: 31

**Sábado 17 de Set.: das 14h às 19h., com sessão pública das 17h.às 19h.**

**Domingo 18 de Set.: das 10h. às 13h.**

Participam: Núcleo português da FESAL-E, Confederação de base de Itália UNICOBAS, Sindicato de Estudantes e Aprendizizes da Suíça Italiana (SISA), Sindicatos franceses SUD-Education, de Paris e de Grenoble, grupo de sindicalistas universitários holandeses CASA e Federación de Enseñanza da CGT-Espanha.

info: [fesale\\_portugal@yahoogroups.com](mailto:fesale_portugal@yahoogroups.com) - <http://www.fesal.it/>

## Jerónimo Martins (Biedronka) na Polónia: triste recorde de violações dos direitos laborais

*Obtivemos estes dados de L.A. (membro da F.A. polaca) que agradecemos. No nosso blog poderão ler uma versão com links (<http://luta-social.blogspot.com/>) para várias notícias surgidas na Internet.*

*Cabe-nos organizar uma campanha de boicote e de denúncia dos supermercados Jerónimo Martins (Pingo Doce, Feira Nova,...) não só em solidariedade com os/as trabalhadores/as polacas/os, mas também porque é mais que provável que as situações abaixo descritas na Polónia também ocorram em Portugal, mas sejam recobertas de um manto de silêncio, por medo da repressão patronal.*

A companhia portuguesa Jerónimo Martins é dona da cadeia de supermercados Biedronka, que é a maior na Polónia. (JM por sua vez é detida a 49% pela Royal Ahold.) . No Brasil e em Portugal os seus supermercados chamam-se: Pingo Doce, Feira Nova, Madeira e Recheio (também têm hipers e mini-hipers). Durante os dois últimos anos, a cadeia Biedronka tem sido foco de numerosos conflitos laborais, processos nos tribunais, de uma modesta campanha de protesto anarquista e muito recentemente, o primeiro processo em tribunal decorrente da luta de classes, numa larga escala, contra um patrão na Polónia (é apenas a segunda em dimensão jamais tomada na Polónia) A forma como Biedronka trata os trabalhadores é bem conhecida neste país e tem sido sujeito a numerosos artigos e reportagens de tv.

Os 100 ex-empregados da cadeia de supermercados processaram a Biedronka pedindo 2 milhões de zł. (666.000 dollars) como compensação de milhares de horas de trabalho extra não pago. No ano passado, Bozena Lopacka, uma gestora de supermercado de Elblag, processou a Biedronka por “trabalho extra não pago” e ganhou a sua causa. No entanto Martins recorreu do caso e o tribunal aceitou o seu recurso. Mas Lopacka, que se tem mostrado uma verdadeira lutadora, voltou a colocar o caso em tribunal; começou a ser julgado na Sexta feira 29 de Julho de 2005.

Biedronka detém mais de 700 supermercados na Polónia e emprega cerca de 10.000 pessoas. Em Maio de 2004, os inspectores do trabalho controlaram 229 supermercados e encontraram numerosas violações do código laboral. Descobriram que os empregados de Biedronka trabalhavam 12 e mais horas por dia sem nenhum pagamento extra, que tinham várias deduções ao salário retiradas por diversos meios irregulares e ilegais e que empregadas do sexo feminino eram obrigadas a soerguer pesos que ultrapassavam as normas de saúde e de segurança. Um certo número de casos foram comunicados ao procurador depois da inspecção. Secções [p.2]

[cont] chegou o movimento sindical, sujeito anos e anos a fio à ditadura férrea de direcções partidárias, que utilizam os sindicatos como meros espaços de manobra, subordinando as suas estratégias sindicais às estratégias partidárias respectivas. Enquanto os trabalhadores portugueses se conformarem com este estado de coisas, enquanto não souberem distinguir os seus falsos amigos (nomeadamente os burocratas que se apossaram das cúpulas sindicais) dos seus verdadeiros amigos (eles próprios, trabalhadores, que estão trabalhando e lutando, quotidianamente) dificilmente o movimento dos trabalhadores irá averbar mais do que cruéis derrotas. Mas esta situação tem uma saída, a do sindicalismo de base, como tem sido mostrado amplamente em vários pontos da Europa e que está chegando através da FESAL-E a Portugal também, sendo um ponto da sua caminhada solidária o Encontro Europeu de 17 e 18 de Setembro, em Lisboa, na Biblioteca Museu da República e Resistência. Faz sentido investir a nossa energia e participarmos activamente fortalecimento do núcleo português da FESAL-E, assim como do colectivo 'Luta Social'. Apelamos à adesão de quaisquer que possuam uma vontade combativa, anti-autoritária e anti-capitalista para se juntarem a nós. O colectivo 'Luta Social' está permanentemente aberto e a colaboração é sempre possível, desde o nível de uma iniciativa pontual até à total integração como membro do colectivo.

\*FESAL-E : Federação Europeia de Sindicalismo Alternativo - Educação

[cont.] do Sindicato Solidariedade foram organizadas nalguns supermercados.

Num caso, Aneta Glinska de Ustka, trabalhadora com 21 anos, morreu depois de ter erguido pesos pesados. Biedronka não contrata pessoas especialmente para descarregar os camiões e para empilhar pacotes e apenas recentemente introduziu algum equipamento especial. As trabalhadoras das caixas, quase sempre mulheres, são obrigadas a carregar os pacotes. Têm de empurrar coisas em reboques que podem chegar a pesar uma tonelada.

Katarzyna Wiktorzak, que fez este tipo de trabalho enquanto grávida, teve um aborto espontâneo. Por este trabalho, Wiktorzak recebia de 700 a 820 zł. Sem descontos. (Até 200 euros por mês antes de descontos).

A Inspeção do Trabalho do Estado continuou a fazer controlos à Biedronka. Um total de 678 foram realizados no ano passado. Anotaram 3813 violações das normas laborais e 112 pessoas foram multadas, num total de 48.920 zł. (Isto inclui multas contra gestores intermédios) Uma pessoa foi acusada de ofensa criminal. A Inspeção enviou 14 requerimentos às procuradorias nos casos em que suspeitam que outros actos criminosos foram cometidos e pediram que estes investiguem. 5 789 trabalhadores receberam 763.339 zł (quase 200.000 euros) em pagamentos por horas extraordinárias.

De entre os abusos relativos às leis do trabalho, além dos supracitados, havia falsificação dos registos das horas de trabalho prestadas e uma falsificação dum registo de acidente que teve lugar durante as horas de trabalho. 47% de todas as lojas inspeccionadas tinham registo inapropriado das horas trabalhadas, 28% tinham falsificado registos de horas extra, 39% não asseguravam os dias de descanso estabelecidos por lei entre os dias trabalhados (o que significa também que eram obrigados a pagar horas extraordinárias), 68% não organizavam as horas de trabalho das pessoas em conformidade com os regulamentos, 32% diminuía de forma ilegítima o pagamento dos trabalhadores, 54% não estavam à altura dos padrões de higiene, etc. etc. Na imensa maioria das lojas, eram igualmente impostas regulamentos internos do trabalho em contradição com o código laboral.

Surpreendentemente, a firma Jerónimo Martins parece estar a conseguir sacudir a água do capote e sobretudo culpando os gestores intermédios pelo grosso do fiasco. Pedro da Silva, o presidente executivo do grupo argumenta, "Nunca forçámos ninguém a agir de forma contrária à lei".

Agora os patrões e a inspeção do trabalho dizem que os gestores intermédios foram especialmente treinados para fazer uma distribuição do trabalho apropriada, uma linha especial foi instalada de tal maneira que os trabalhadores podiam reclamar dos abusos à direcção, etc. etc. Mas se virmos os resultados económicos do grupo Jerónimo Martins, nota-se que a reestruturação e a exploração do trabalho na Polónia aumentaram em muito a sua rentabilidade.

Em 2000, JM dizia que a Polónia estava a ser um sorvedouro e causando-lhe pesadas perdas. No seu relatório desse ano falava do "pesadelo polaco". Porém, algo mudou na sua rentabilidade na Polónia. E se nós fôssemos acreditar nos capitalistas (o que não fazemos), isso não teria nada que ver com os mal treinados gestores intermédios, que falsificavam registos de horas extraordinárias.

Na Polónia, as vendas em 2003 eram de mais de 925 milhões de euros e em 2004, acima de 1.05.000.000 euros, o que perfazia 30% das vendas totais da JM. Em 2004, anunciaram um aumento de 78% nos lucros de meio ano e atribuíam este elevado lucro a Biedronka.

Além disto, não é claro se a Inspeção de Trabalho e o Sindicato Solidariedade estão realmente a acompanhar a implementação das mudanças que são exigidas a Biedronka. Há trabalhadores que continuam a relatar irregularidades. A Companhia JM colocou publicidade na principal imprensa dizendo que as trabalhadoras que trabalham nas caixas são sujeitas a exames médicos para assegurar que podem levar a cabo o seu trabalho, o que inclui erguer pesos e transporte de pesados carrinhos de comida. Porém, as cópias dos relatórios dos exames médicos mostram que Biedronka não informou os médicos que as mulheres seriam requisitadas para levantar pesos. Escreveram que as mulheres teriam de trabalhar como caixas e sob a rubrica "risco", escrevem que elas deverão consumir até 1.000 calorias no trabalho.

Um certo número de trabalhadores de Biedronka afirma que algumas das áreas com problemas que esta alega ter resolvido não estão de forma nenhuma resolvidas e que as pessoas continuam a ser forçadas a fazer horas extraordinárias. Mais uma vez a Biedronka diz não saber nada disto. A decisão do tribunal de recurso de Gdansk a favor de JM realmente enviou uma mensagem aos trabalhadores sobre a fraca condição dos seus direitos na Polónia e sobre o estado miserável do sistema judicial. Apesar das provas avassaladoras de abuso por parte de JM, parece que os trabalhadores ainda têm problemas em que lhes seja feita justiça.

# REPRESSÃO EM ITÁLIA

Na Itália, a repressão contra os dissidentes e os anarquistas nunca cessou, na prática, tendo maior ou menor intensidade consoante as situações conjunturais e/ou as exigências políticas e propagandísticas dos vários governos.

O G8 em Génova representou indubitavelmente um salto qualitativo não desprezível e actualmente neste país a actividade repressiva opera num vasto raio contra todos quantos se empenham nas diferentes lutas que se desenvolvem quer contra estruturas específicas, quer contra o sistema em geral: lutas ambientais (com particular incidência contra os projectos de comboios de alta velocidade, com impacto ambiental devastador), antimilitaristas, animalistas, contra os centros de detenção provisórios para imigrantes clandestinos, contra a globalização capitalista, etc.

As vagas sucessivas de buscas domiciliárias e de prisões contra anarquistas e anti-globalistas têm ocorrido, frequente e intencionalmente usando meros pretextos e com verdadeiros “teoremas” fabricados pela magistratura que depois trata de dar corpo a essas acusações com sucessivas recolhas ou confecção de provas.

Em boa parte trata-se de um “filme já visto” desde os fins dos anos 60: o enredo é sempre o mesmo, mudam os actores - mas não o realizador - e alguns elementos da intriga. Desta vez, de facto, a trágica telenovela apresenta mais um episódio, que permitiu ao governo soar o alarme pelo perigo anarquista: trata-se das bombas nos pacotes postais e das cartas explosivas endereçadas a homens políticos (entre os quais Romano Prodi) e a quartéis de carabineiros, obra de um fantasmagórica - e antes desconhecida - Federação Anarquista Informal.

A tentativa policial de turvar as águas é tanto mais grosseira e ridícula devido à identidade desta sigla com a da Federação Anarquista italiana. Isto seria para rir, se: a) não tivesse levado a um endurecimento da repressão, que ainda continua agora; b) se não trouxesse para a ribalta uma situação de perigosos e obscuros manejos e ligações entre um sector dito anarco-insurreccionalista (constituído nos anos 80) e a polícia, com infiltrações relativas da parte desta última.

Nos casos recentes de envio de explosivos pelos correios, as dúvidas são fortes:

- trata-se de uma novidade, não se enquadra no modo de proceder das várias componentes da galáxia anarquista;
- a iniciativa surge demasiadamente como plágio;
- o nome é ridículo para anarquistas, qualquer que seja a sua tendência.

Naturalmente aqui vão pelo meio peixes pequenos e quantos - com o pretexto da repressão contra as forças subversivas - caem nas malhas da polícia e dos carabineiros sem estarem

[p.4]

## Crónica da guerra de classes

### **Greve do pessoal de terra cancelou todos os voos da British Airways no aeroporto de Heathrow\***

«A greve, em solidariedade com cerca de 800 trabalhadores despedidos de uma empresa de fornecimento de refeições a bordo dos aviões, a Gate Gourmet, forçou a Bristish Airways (BA) a decidir ontem à tarde o cancelamento da totalidade dos seus voos de e para Heathrow...»

Os funcionários que fizeram a greve são sobretudo os bagageiros: sem transporte de bagagens de e para os aviões não há possibilidade de voos. Mostram assim a sua solidariedade com os trabalhadores de uma empresa subcontratada pela BA, sujeitos a um despedimento colectivo de grandes dimensões.

### **PRESO ASSASSINADO EM PINHEIRO DA CRUZ\***

Segundo a Lusa um recluso de 30 anos foi encontrado morto na cela da Prisão de Grândola, na quarta-feira à tarde existindo fortes indícios de crime de homicídio, revelou a Direcção dos Serviços Prisionais.

Após o almoço, os guardas detectaram o corpo do recluso prostrado no chão e já sem vida.

Após mais este assassinato os restantes reclusos foram encerrados nas suas celas, até estarem concluídas as investigações a cargo da Polícia Judiciária.

### **SINDICATOS REFORMISTAS TRAEM TRABALHADORES DOS TRANSPORTES DO PORTO \***

O Sindicato Nacional dos Motoristas (SNM) e o Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários (SITRA/UGT) retiraram o pré-aviso de greve na Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP), já que chegaram à acordo com a Empresa.

O mesmo não se passa com o outro sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte (STRUN) afecto à CGTP.

Estes sindicatos uniram-se para lutar com greves ao fim-de-semana, por reivindicações salariais e a manutenção de direitos adquiridos pelos motoristas há muitos anos.

Segundo o comunicado “o entendimento agora alcançado permite normalizar as relações laborais na empresa abrindo caminho a uma cooperação mais estreita entre os administradores e trabalhadores”.

### **Governo prepara-se para privatizar ANA como contrapartida ao investimento privado no novo aeroporto da Ota.\***

Segundo notícia surgida recentemente:

«O Governo tenciona privatizar cerca de 45 por cento do capital da concessionária dos aeroportos, ANA. E dos cofres do Estado só deverão sair entre seis a oito por cento dos três mil milhões de euros de investimento total previsto para a Ota. A restante parcela do financiamento virá do Banco Europeu de Investimento, da União Europeia (UE), dos particulares e de empréstimos contraídos junto da banca.»

Será de esperar pois que os lucros da ANA sejam parte do pagamento, a somar aos juros dos empréstimos contraídos junto da banca. O Grupo Espírito Santo, em particular (ex-patrão do actual ministro da Economia Manuel Pinho) está em boa posição no negócio e tem vindo a comprar uma grande quantidade de terrenos circundantes do futuro aeroporto.

### **PORTUGAL TELECOM(E) CONTRA O POVO\***

A Portugal Telecom (PT) é acusada de ter dado um “ajudinha” ao Partido dos Trabalhadores de Lula [p.4]

[cont.] realmente envolvidos em tais "expedições postais".

No seu relatório semestral, o ministro do interior, Pisanu, definiu nos seguintes termos a Federação Anarquista Informal: « (...) a componente subversiva de momento mais perigosa... um núcleo central de orientação, ao qual está atribuída a elaboração de um programa de iniciativas violentas e, nalguns casos, potencialmente letais, relacionado a temáticas pré-definidas; uma rede de ligações não extemporâneas mas funcionais para o desenvolvimento do projecto subversivo; uma visão estratégica comum que regula os tempos, a progressão no nível de agressividade e na extensão territorial»

E tudo isto à conta da informalidade! Tendo em conta que nos meios anarquistas italianos não se sabe absolutamente nada desta Federação fantasmagórica, o bom ministro de Berlusconi (ex-democrata cristão) demonstra saber ao fim e ao cabo demasiado.

Porém, a repressão não está parando as lutas dos anarquistas e de quantos se opõem ao sistema. E este é que é o aspecto importante.

Para obter mais informação sobre este tema:

<http://www.ainfos.ca/it/>

<http://www.fdca.it/>

<http://www.federazioneanarchica.org/>

«  
»  
**Se a área ardida é já maior do que em todo o ano de 2004, será apenas a "seca" a responsável?**

Os média querem-nos fazer crer que na origem destes fogos estão as insuficientes estruturas de prevenção primária ou secundária. É evidente que estas estão em défice em muitos pontos críticos do país. Mas isso é devido a um modelo centralista de "desenvolvimento" que tem votado ao abandono o interior, e especialmente, o centro e norte do país. Assim, os terrenos têm sido invadidos ao longo dos anos por uma floresta de produção, com um único rendimento, a madeira de baixa qualidade, para as celuloses (eucalipto) ou para carpintaria (pinho), para alimentar as indústrias "rentáveis", que estão nas mãos de uns poucos grandes grupos, sendo também as responsáveis pela maior poluição atmosférica e sobretudo dos cursos de água, no caso das celuloses (os rios ficam mortos). Para esta indústria mortífera das celuloses, é essencial dispor de uma mancha de eucaliptal que consiga abastecer as suas fábricas directamente, sem ter de negociar com pequenos proprietários ou com intermediários a compra de madeira. Assim, quanto mais fogos houver, mais pequenos e médios proprietários irão ver-se forçados a venderem as suas terras queimadas, ao mais baixo preço. Torna-se assim vantajosa a compra dessas propriedades pelas empresas de celuloses, que ficam com a garantia de auto-abastecimento e sem necessidade de recorrer aos agricultores/silvicultores. Estes - arruinados - apenas lhes resta emigrar para os centros urbanos, havendo uma série de aldeias e mesmo vilas que estão a morrer no centro e centro norte de Portugal, por causa deste efeito de desertificação económica. Trata-se portanto de uma guerra económica pelo fogo, uma autêntica política de terra queimada, levada a cabo pelos grandes interesses. É isso que o governo e a média ao seu serviço escondem, é isso que é preciso denunciar, pois está na base desta catástrofe recorrente dos incêndios estivais.

subornando deputados de outros partidos para levar avante a política neo-liberal de Lula da Silva.

Segundo a imprensa figuras gradas da PT e ex. ministros portugueses terão participado no negócio do "mensalão" que se caracteriza pela distribuição de subornos em troca de votos para aprovar a política de Lula da Silva.

Em troca dos financiamentos a PT, seria contemplada com "negócios" no Brasil na esfera das telecomunicações, etc. Por outro lado, a PT também tem acolhido familiares de ministros de governos anteriores, etc. com ordenados chorudos e com cargos de direcção.

### **No meio de tanto ruído...UM ESTRANHO SILÊNCIO\***

Os portugueses têm sido massacrados pelo folhetim dos investimentos estratégicos adoptados, as grandes realizações do governo PS, para nos colocar na senda do "progresso", dizem eles...

Mas ninguém diz que -neste momento - em Itália e no País Basco os planos para comboios de alta velocidade (TGV), deparam-se com uma enérgica campanha dos ambientalistas, pelo muito grave impacte ambiental que eles causam. [...]

Quanto ao caso da Ota, é um enorme escândalo público, e com a agravante do silêncio conivente de todas as oposições: os terrenos que bordejam a Ota foram adquiridos pelo grupo Espírito Santo, onde - por mero acaso - trabalhava, num cargo elevado na administração, Manuel Pinho, o actual ministro da economia, co-responsável pela decisão de se avançar com o aeroporto nesse lugar.

### **CANADÁ -ANARQUISTAS NA LUTA CONTRA O CAPITALISMO**



(c) 2003 Nestor Betto :: www.fotoma.com.br

Dois companheiros da Federação Anarco-Comunista Norte América, (NEFAC) estiveram no Centro de Cultura Libertária, em Almada onde numa conversa informal com os presentes (poucos) informaram da luta que travam na sua região (Canadá).

Segundo disseram o Canadá não tem grandes tradições anarquistas ou anarcosindicalistas, mas o movimento neste momento encontra-se no auge com muita participação em acções de luta contra o capitalismo mundial.

Primeiro fizeram um historial da luta dos povos do Canadá até aos nossos dias.

O NEFAC participa com outros grupos na CLAC (Coordenadora de Luta Anti-Capitalista) e tem levado a cabo diversas acções contra o G8 etc.

No Canadá existem neste momento vários grupos anarquistas (pequenos) que tem uma actuação conjunta e conseguem mobilizar muita gente em torno de várias iniciativas uma delas é a feira do livro libertário que já se realizou por diversas vezes.

-----  
**\*para ler mais sobre estas notícias e outras, consultar: <http://luta-social.blogspot.com/>**